



CHARGES AMBIENTAIS

dá para aprender rindo?

Mariana Pavanel Siciliano

EU ESPERO VOCÊ
CRESCER

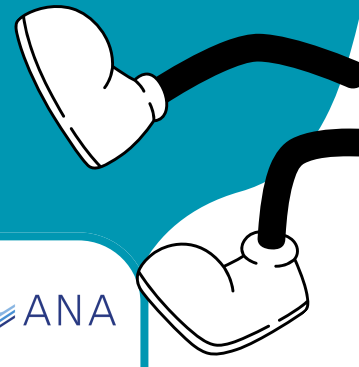


USP

PROF^{CI}AMB

CAPES

ANA



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

APLICAÇÃO DO PRODUTO: Produção educacional destinado ao Ensino Básico

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação e Meio Ambiente

PÚBLICO-ALVO: Educadores

CATEGORIA: Recurso didático

FINALIDADE: Esta cartilha tem como objetivo apresentar as potencialidades das charges como ferramenta de ensino nas Ciências Ambientais.

MEIO DE DIVULGAÇÃO: Digital, nas bases:

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP
- Repositório da Rede PROFCIAMB

IDIOMA: Português | **CIDADE:** Piracicaba - SP | **ANO:** 2024

ORIGEM DO PRODUTO EDUCACIONAL: Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “Charges na conscientização ambiental e o concurso ‘Plantando Água: preservando hoje para não faltar amanhã’” desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB /ASSOCIADA USP

Imagem da capa: Acervo pessoal da autora (2024)





FICHA TÉCNICA:

CHARGES:

dá para aprender rindo?

TEXTO: Mariana Pavanel Siciliano

ORIENTAÇÃO: Prof^a Dr^a Vânia Galindo Massabni

DIAGRAMAÇÃO: Mariana Pavanel Siciliano

IMAGENS: Todas as imagens de charges apresentadas nesta cartilha foram elaboradas pelos alunos em sala de aula como parte da pesquisa "*Charges na Conscientização Ambiental e o Concurso 'Plantando Água: preservando hoje para não faltar amanhã'*". Somente os desenhos que tiveram o **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** e o **Termo de Autorização para Uso de Imagem (TALE)** devidamente assinados foram incluídos. Para fins de preservação da imagem dos participantes, a legenda para essas charges será apresentada como: **Imagem: Acervo pessoal da autora (2024).**

Os demais ícones e imagens utilizados nesta cartilha foram selecionados do banco de elementos do Canva, plataforma em que a cartilha foi elaborada.



Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)

“É uma distopia: em vez de imaginar mundos, a gente os consome. Depois que comermos a Terra, vamos comer a Lua, Marte e os outros planetas” Ailton Krenak em A vida não é útil (2020)

APRESENTAÇÃO

Olá, educador e educadora!

Este produto técnico-educacional foi desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais (ProfCiamb), realizado na associada USP (Universidade de São Paulo) entre 2022 e 2024. Intitulado “Charges na conscientização ambiental e o concurso ‘Plantando Água: preservando hoje para não faltar amanhã’”, o trabalho foi realizado pela mestranda Mariana Pavanel Siciliano e orientado pela Prof^a Dr^a Vânia Galindo Massabni.

Com satisfação, apresento esta cartilha, que reflete um trabalho construído com base em reflexões e práticas realizadas durante minha atuação como educadora ambiental.

Esta cartilha tem como objetivo apresentar as potencialidades das charges como ferramenta de ensino nas Ciências Ambientais. **Por meio do humor e da crítica, as charges não apenas divertem, mas também promovem reflexões significativas e acessíveis sobre temas complexos.** A inspiração para este material surgiu das reflexões e resultados do concurso “Plantando Água: preservando hoje para não faltar amanhã”, realizado em São Pedro/SP. A iniciativa da Coordenadoria do Meio Ambiente contou com a participação de quatro escolas estaduais e envolveu estudantes do ensino médio, que expressaram por meio de charges suas percepções sobre as questões hídricas.

Além de explorar as possibilidades pedagógicas das charges, este material propõe-se a ser um guia adaptável às realidades de diferentes contextos educacionais.

Espero que esta cartilha sirva como uma inspiração e um recurso valioso em suas jornadas educativas. Que ela contribua para fortalecer a formação de cidadãos conscientes e ativos frente aos desafios ambientais contemporâneos.

VAMOS LÁ?

O QUE SÃO AS CHARGES?

A charge é uma forma de humor gráfico que utiliza a ironia e a sátira para provocar reflexões críticas sobre a sociedade, geralmente com foco em temas políticos, sociais e ambientais. Diferentemente de outros textos opinativos, a charge se destaca por sua capacidade de condensar múltiplas informações e críticas em uma única imagem, de leitura rápida e acessível. Segundo Romualdo (2000), ela combina humor e crítica, atraindo o leitor e permitindo que ideias complexas sejam transmitidas de forma simples e impactante.

Historicamente, a charge surgiu em períodos de intensa repressão, acompanhando movimentos sociais e políticos desde os jornais satíricos do século XIX até os tempos atuais. Como destaca Bier (1997), sua origem está diretamente ligada ao desejo de questionar e ridicularizar temas relevantes da sociedade, contribuindo para debates sobre liberdade de expressão e cidadania.

VOCÊ SABIA?

As expressões artísticas como charge, caricatura, cartum e grafite agora são oficialmente reconhecidas como manifestações da cultura brasileira! Isso foi garantido pela Lei 14.996/2024, que celebra e valoriza a criatividade e diversidade cultural do país. 🇧🇷🎨



Charge de Nando Motta, publicada em 25 de setembro de 2024. Disponível em: @desenhosdonando.. A veiculação desta imagem neste material foi autorizada pelo autor, que também contribuiu com um vídeo para o concurso de charges do projeto.

[LINK DO VÍDEO](#)

No contexto educacional, a charge se torna uma ferramenta poderosa para estimular a consciência crítica dos alunos, promovendo o pensamento independente e a leitura reflexiva. Para compreendê-la plenamente, é necessário que o leitor tenha um repertório cultural que permita interpretar suas mensagens intertextuais. Koch (2000) reforça que a intertextualidade – a relação da charge com outros textos e contextos – é essencial para uma análise mais profunda e eficaz.

Mais do que uma atividade esporádica, o uso de charges na educação pode transformar o processo de ensino-aprendizagem, integrando a arte e o humor como estratégias para explorar questões complexas de forma criativa. Ao propor a “charge didática”, este material busca incentivar a expressão dos alunos e contribuir para a formação de cidadãos críticos e engajados, prontos para compreender e questionar os desafios do mundo contemporâneo.



Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)

UM LEMBRETE

O uso das charges na educação não tem o objetivo de formar chargistas profissionais, mas sim de abrir espaço para que os alunos explorem seus talentos e se expressem, mesmo que de forma simples ou fora dos padrões profissionais. O importante é estimular a criatividade, o pensamento crítico e a conexão com temas relevantes.

Por essa razão, utilizamos a expressão “**charge didática**” para reforçar o propósito pedagógico dessa atividade, valorizando a mensagem e o esforço dos alunos em transmitir suas ideias, independentemente do nível técnico ou artístico.

Você educador (a),

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)



se um aluno elaborasse
essa charge, como você
poderia analisá-la?

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

Tipo de desenho: a mão		
Análise 1: Descrição da Charge		
A charge apresenta um cenário desértico, com diversos troncos cortados, evidenciando o desmatamento. No centro, um homem de aparência caricata, segurando uma pá, conversa com uma muda que brota do solo, dizendo: "Cresce logo, preciso de uma sombra!". O sol forte ao fundo reforça o ambiente árido e o impacto do desmatamento.		
Análise 2		
Humor: Sim	Elementos de Crítica: sim	Exagero: sim
A interação irônica entre o homem e a planta gera humor pela incongruência da situação: ele aparenta depender de algo que contribuiu para destruir.	A crítica está centrada no impacto do desmatamento e na relação entre a falta de árvores e as consequências climáticas.	A caricatura do homem e o cenário desértico acentuam o impacto visual e reforçam a mensagem.
A charge utiliza o humor para destacar as consequências do desmatamento, associando a atitude humana à própria destruição do ambiente. A figura do homem e sua interação absurda com a planta representam um alerta crítico sobre a degradação ambiental.		
Análise 3		
Relação da ideia de árvores no título do concurso "Plantando Água": Sim (parcial)	Relação com o cotidiano/notícia atualidade: Sim	
Embora não mencione diretamente a preservação hídrica, aborda a conservação ambiental como um todo, tema central do concurso "Plantando Água".	A crítica é voltada à problemática contemporânea do desmatamento, tema relevante no contexto atual de mudanças climáticas.	

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

1



Tipo de desenho: a mão

1

Tipo de Desenho: A Mão ou Digital

É importante que os alunos se sintam livres para escolher o método que preferirem. Alguns se expressam melhor desenhando à mão, enquanto outros podem se sentir mais confortáveis utilizando programas digitais. O importante é garantir que os materiais necessários estejam disponíveis, sejam lápis, papéis ou acesso a softwares e equipamentos. Essa liberdade estimula a criatividade e permite que cada aluno utilize os recursos que melhor representam sua expressão.

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA 2



Análise 1: Descrição da Charge 2

A charge apresenta um cenário desértico, com diversos troncos cortados, evidenciando o desmatamento. No centro, um homem de aparência caricata, segurando uma pá, conversa com uma muda que brota do solo, dizendo: "Cresce logo, preciso de uma sombra!". O sol forte ao fundo reforça o ambiente árido e o impacto do desmatamento.

Descrição da Charge

Ao analisar a charge, vale observar com atenção os elementos visuais presentes — personagens, cenários, objetos, textos e cores. A ideia é descrever, de forma objetiva, o que está sendo representado e de que maneira esses elementos se conectam para construir a mensagem. Essa descrição inicial serve como base para as próximas etapas da análise e também funciona como um recurso importante de acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência visual possam interagir com o material.

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

3



Análise 2		
Humor: Sim 3	Elementos de Crítica: sim	Exagero: sim
A interação irônica entre o homem e a planta gera humor pela incongruência da situação: ele aparenta depender de algo que contribuiu para destruir.	A crítica está centrada no impacto do desmatamento e na relação entre a falta de árvores e as consequências climáticas.	A caricatura do homem e o cenário desértico acentuam o impacto visual e reforçam a mensagem.
A charge utiliza o humor para destacar as consequências do desmatamento, associando a atitude humana à própria destruição do ambiente. A figura do homem e sua interação absurda com a planta representam um alerta crítico sobre a degradação ambiental.		

Tem Humor?

Avalie se o aluno conseguiu incorporar o humor na charge. Embora nem todos tenham facilidade em criar algo engraçado, estimular a utilização de ironia ou sátira na sala de aula pode ser enriquecedor. O humor, quando presente, contribui para tornar a mensagem mais leve e acessível, incentivando a reflexão crítica do leitor. Considere se a charge utiliza elementos irônicos ou cômicos para abordar a temática proposta e como esses aspectos impactam a interpretação do público.

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

4



Análise 2		
Humor: Sim	Elementos de Crítica: sim 4	Exagero: sim
A interação irônica entre o homem e a planta gera humor pela incongruência da situação: ele aparenta depender de algo que contribuiu para destruir.	A crítica está centrada no impacto do desmatamento e na relação entre a falta de árvores e as consequências climáticas.	A caricatura do homem e o cenário desértico acentuam o impacto visual e reforçam a mensagem.
A charge utiliza o humor para destacar as consequências do desmatamento, associando a atitude humana à própria destruição do ambiente. A figura do homem e sua interação absurda com a planta representam um alerta crítico sobre a degradação ambiental.		

E a crítica?

Analise se a charge apresenta uma crítica clara a um acontecimento atual, especialmente de caráter político ou social. Avalie como o aluno conseguiu traduzir sua percepção crítica em elementos visuais e textuais, conectando a charge a questões relevantes e contemporâneas. Esse aspecto é fundamental, pois uma das funções principais da charge é provocar reflexão e dialogar com a realidade do leitor.

ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

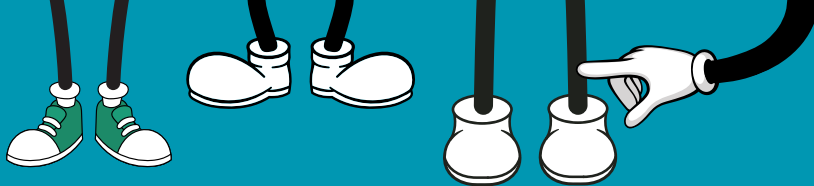
5



Análise 2		
Humor: Sim	Elementos de Crítica: sim	Exagero: sim 5
A interação irônica entre o homem e a planta gera humor pela incongruência da situação: ele aparenta depender de algo que contribuiu para destruir.	A crítica está centrada no impacto do desmatamento e na relação entre a falta de árvores e as consequências climáticas.	A caricatura do homem e o cenário desértico acentuam o impacto visual e reforçam a mensagem.
A charge utiliza o humor para destacar as consequências do desmatamento, associando a atitude humana à própria destruição do ambiente. A figura do homem e sua interação absurda com a planta representam um alerta crítico sobre a degradação ambiental.		

Vamos Olhar para o Exagero?

Observe se o aluno utilizou o exagero na charge e de que forma ele foi aplicado. O exagero pode servir para reforçar o humor, destacando o caráter cômico da mensagem e provocando o riso. Porém, ele também pode ser usado para evidenciar a gravidade de uma situação, enfatizando aspectos críticos e marcantes do tema abordado. Analise como essa ferramenta foi empregada para fortalecer a mensagem da charge e se contribuiu para alcançar o impacto desejado.



Esse é um outro exemplo da charge elaborada em sala de aula

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)



A charge mostra uma árvore cortada ao lado de uma casa inclinada, aparentemente atingida por um deslizamento de terra, com uma chuva intensa ao fundo. A frase "Não era só uma casa. Não era só uma árvore." reforça a mensagem da aluna. Aqui, o exagero não foi utilizado para humor, mas sim para destacar a gravidade das consequências do desmatamento, trazendo uma crítica reflexiva. Essa charge foi elaborada no contexto das enchentes no Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024.



ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

6

Análise 2		
Humor: Sim	Elementos de Crítica: sim	Exagero: sim
A interação irônica entre o homem e a planta gera humor pela incongruência da situação: ele aparenta depender de algo que contribuiu para destruir.	A crítica está centrada no impacto do desmatamento e na relação entre a falta de árvores e as consequências climáticas.	A caricatura do homem e o cenário desértico acentuam o impacto visual e reforçam a mensagem.
A charge utiliza o humor para destacar as consequências do desmatamento, associando a atitude humana à própria destruição do ambiente. A figura do homem e sua interação absurda com a planta representam um alerta crítico sobre a degradação ambiental. 6		

Depois de avaliar esses aspectos...

Após analisar os aspectos de humor, crítica e exagero presentes na charge, você, educador, pode elaborar um resumo que sintetize as informações dessas três características. Esse texto deve conectar os elementos identificados, destacando como eles se complementam para transmitir a mensagem principal da charge. Esse resumo não precisa ser extenso, mas deve evidenciar os pontos principais que foram analisados.



ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

7

Análise 3	
Relação da ideia de árvores no título do concurso "Plantando Água": Sim (parcial) 7	Relação com o cotidiano/notícia atualidade: Sim
Embora não mencione diretamente a preservação hídrica, aborda a conservação ambiental como um todo, tema central do concurso "Plantando Água".	A crítica é voltada à problemática contemporânea do desmatamento, tema relevante no contexto atual de mudanças climáticas.

Relação da Ideia de Árvores no Título do Concurso 'Plantando Água'

Esse item pode ser adaptado de acordo com o tema e a abordagem trabalhados em sala de aula. No caso do concurso, o foco foi o tema "Plantando Água: Preservando hoje para não faltar amanhã". Durante a preparação, houve uma aula dedicada à contextualização da importância das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e dos impactos causados pela ausência dessas áreas na disponibilidade de água nos corpos hídricos. Por isso, ao realizar a análise, é interessante observar se a charge estabelece alguma relação com o tema proposto. No nosso caso, identificamos como os elementos visuais e textuais abordaram a presença das árvores e sua conexão com a preservação da água.



ESSA FOI A NOSSA PROPOSTA

8

Análise 3	
Relação da ideia de árvores no título do concurso "Plantando Água": Sim (parcial)	Relação com o cotidiano/notícia atualidade: Sim 8
Embora não mencione diretamente a preservação hídrica, aborda a conservação ambiental como um todo, tema central do concurso "Plantando Água".	A crítica é voltada à problemática contemporânea do desmatamento, tema relevante no contexto atual de mudanças climáticas.

Relação com o Cotidiano/Notícia de Atualidade

Por fim, avalie se o desenho estabelece alguma conexão com o cotidiano dos alunos, o município onde vivem ou alguma notícia recente da atualidade. Considere se a charge reflete situações vivenciadas na comunidade local, eventos relevantes ou temas discutidos amplamente na mídia. Essa relação ajuda a tornar a mensagem da charge mais significativa e próxima da realidade dos alunos, fortalecendo o impacto educativo do exercício.

PARA VOCÊ USAR

Tipo de desenho:		
Análise 1: Descrição da Charge		
Análise 2		
Humor:	Elementos de Crítica:	Exagero:
Análise 3		
Relação com o tema da aula:	Relação com o cotidiano/notícia atualidade:	

1

UM CONCURSO

Uma excelente ideia é organizar um concurso para engajar os alunos. No nosso caso, foi realizado em parceria com o poder público — por meio da Coordenadoria do Meio Ambiente — e as escolas da rede estadual. O objetivo era estimular os alunos a participarem, incentivando a produção de materiais sobre um tema de interesse público. Além disso, a oferta de um prêmio atrativo ajudou a motivar a adesão e tornou a atividade ainda mais envolvente.

2

BOTAR A MÃO NA MASSA

Muitas vezes, as atividades educativas envolvem analisar charges já prontas. Mas que tal incentivar os alunos a criarem as próprias charges? Proponha que "botem a mão na massa"! Você pode apresentar um tema ou contextualizar com alguma notícia recente e, a partir disso, deixar os alunos livres para usar a criatividade.

Essa atividade não só promove um momento de descontração, mas também permite que os alunos expressem suas ideias e opiniões de forma artística e reflexiva. É uma oportunidade para estimular o pensamento crítico e a autonomia, enquanto eles exploram novos modos de se comunicar.

3

JUNTAR A ATIVIDADE COM FILMES E CURTAS-METRAGENS

Uma boa ideia é enriquecer a atividade com outros meios de comunicação, como filmes e curtas-metragens, para apresentar novos materiais aos alunos. No concurso "Plantando Água", por exemplo, incluímos na etapa de sensibilização dois curtas-metragens disponíveis na plataforma da Mostra Ecofalante de Cinema, ambos focados na temática da água.

Os títulos exibidos foram:

- Aurora, a rua que queria ser um rio. Direção: Radhi Meron. 2021.
- Volume Vivo – De Onde Vem a Água. Direção: Caio Silva Ferraz. 2016.

Esses filmes complementaram a contextualização do tema, trazendo reflexões visuais e narrativas que ajudaram a aprofundar a discussão sobre os recursos hídricos. Essa abordagem pode ampliar o interesse dos alunos e conectar a atividade a diferentes formatos culturais e educativos.

1 UM CONCURSO

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)

O concurso teve várias parcerias que contribuíram para dar forma ao projeto e ampliar seu alcance, chegando a mais alunos.

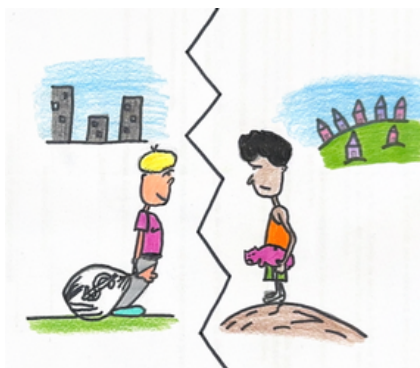


Concurso
**PLANTANDO
ÁGUA**
2023

PRESERVANDO **HOJE**
PARA **NÃO FALTAR AMANHÃ.**



2 BOTAR A MÃO NA MASSA



Os resultados podem ser incríveis!

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)

3 JUNTAR A ATIVIDADE COM FILMES E CURTAS-METRAGENS

Aurora, a rua que queria ser um rio

(Duração: 10 minutos)

SINOPSE: Aurora é uma triste e solitária rua de uma grande cidade. Em um dia de chuva forte, ela relembra sua trajetória e sonha com o futuro e se pergunta: é possível uma rua morrer? Assista. Se as ruas pudessem falar, o que diriam?

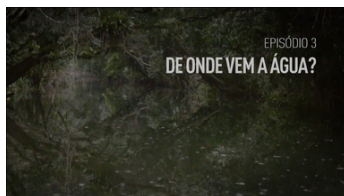


Volume Vivo: De Onde Vem a

Água?

(Duração: 23 minutos)

SINOPSE: O filme mostra como o uso e a ocupação do solo no Brasil, marcados fortemente pelo desmatamento, não consideram os biomas locais e seus serviços ecossistêmicos.

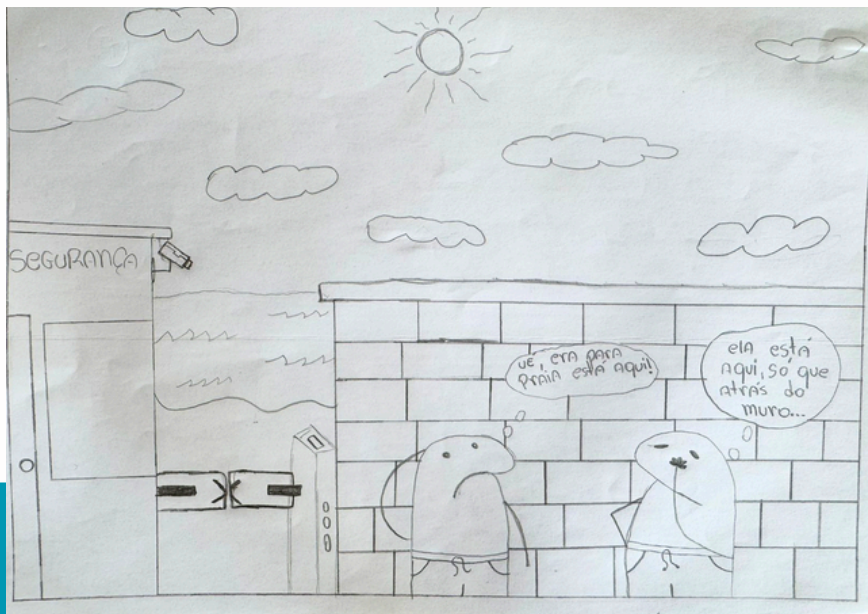


IDEIAS DO QUE VOCÊ PODE FAZER

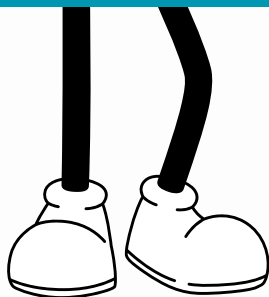
CHARGES AMBIENTAIS

dá para aprender rindo?

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)



Esta charge dialoga com a repercussão de uma notícia em destaque no primeiro semestre de 2024: a PEC da Privatização das Praias. A proposta de emenda à Constituição prevê mecanismos que possibilitariam a venda de áreas à beira-mar atualmente pertencentes à União, o que gerou intensos debates sobre os possíveis impactos sociais e ambientais da medida.



4 PASSOS PARA FAZER ESSA ATIVIDADE



01

Escolha um tema que faça sentido para a sua realidade

No caso do concurso Plantando Água, escolhemos abordar a relação entre as árvores e florestas e a preservação dos rios, pois era um tema diretamente ligado à realidade do nosso município. Enfrentávamos um déficit em de Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas, o que impactava a quantidade de água nos rios usados para o abastecimento público.

Por isso, a sugestão é que você escolha temas que dialoguem com a realidade da sua cidade ou comunidade. Identifique questões ambientais ou sociais relevantes no contexto local para tornar a atividade mais significativa e conectada à vivência dos alunos. Quando o tema faz sentido para o cotidiano, o engajamento e a compreensão dos estudantes aumentam significativamente.

4 PASSOS PARA FAZER ESSA ATIVIDADE

02

Feché Parcerias

No concurso Plantando Água, conseguimos estabelecer parcerias valiosas que ampliaram o alcance e o impacto da atividade. Dentro da prefeitura, contamos com o apoio da Coordenadoria do Meio Ambiente e das escolas da rede estadual participantes. Além disso, tivemos a colaboração de uma faculdade e da Mostra Ecofalante de Cinema, que disponibilizou filmes com a temática ambiental para enriquecer a sensibilização.

Para tornar a atividade ainda mais atrativa, fechamos uma parceria com o parque aquático local, que disponibilizou ingressos como prêmio para os melhores desenhos.

Essas parcerias foram fundamentais para conectar diferentes atores ao projeto e reforçar a importância do tema abordado.



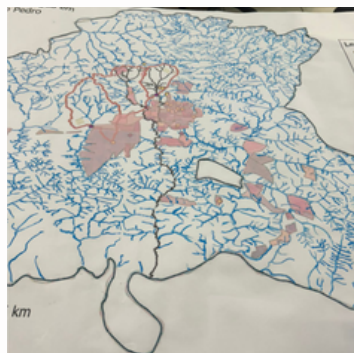
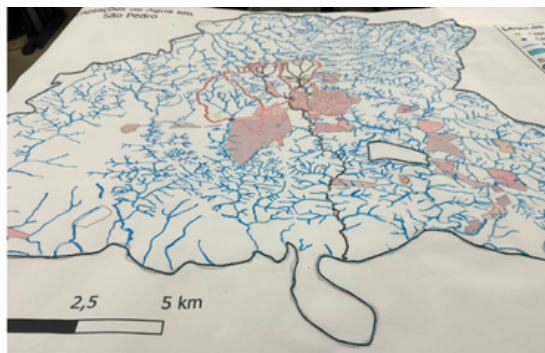
4 PASSOS PARA FAZER ESSA ATIVIDADE

03

Utilize Mapas

Os mapas são ferramentas poderosas para ajudar os alunos a visualizarem a realidade local. Durante o concurso Plantando Água, utilizamos o mapa da hidrografia do município para sensibilizar os alunos. Isso gerou reflexões como: *"No mapa parece que temos tanta água, mas no dia a dia quase não vemos. Por quê será?"*.

Além de exibir os mapas, optamos por imprimir um mapa da hidrografia em tamanho A0. Para incluir um aluno com deficiência visual em uma das turmas, criamos um mapa em 3D, utilizando barbante, cola 3D e EVA para destacar as texturas. O resultado foi incrível, permitindo que todos os alunos, com ou sem deficiência, interagissem com o material e se envolvessem na atividade de forma significativa.



4 PASSOS PARA FAZER ESSA ATIVIDADE

04

Promova um momento de sensibilização

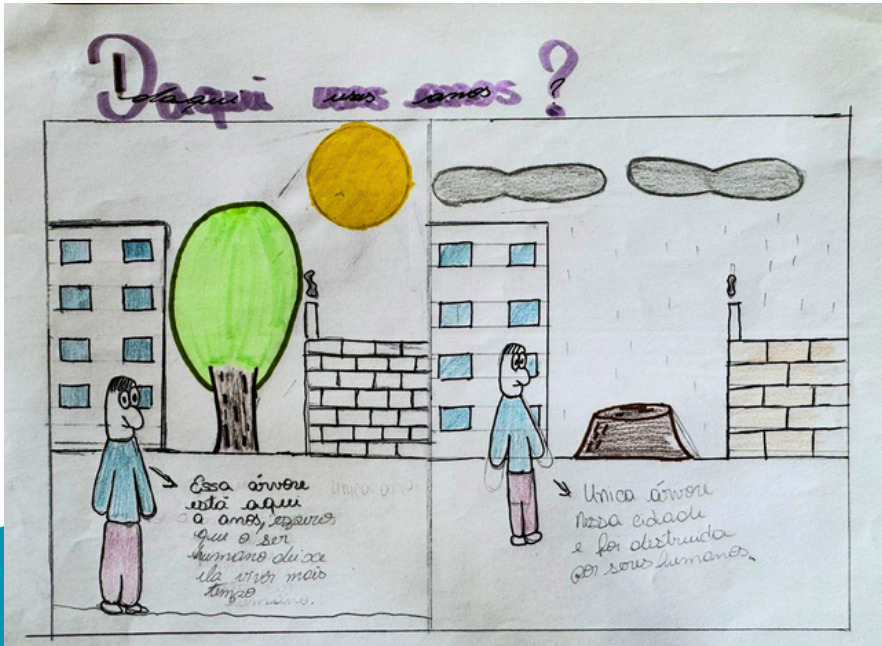
Antes de iniciar a criação das charges, dedique um tempo para contextualizar o tema com os alunos. Apresente informações, dados ou notícias relacionadas ao tema escolhido. No caso do concurso Plantando Água, realizamos uma aula sobre a importância das APPs hídricas, complementada pela exibição de curtas-metragens temáticos da Mostra Ecofalante de Cinema.

Além disso, incentive os alunos a compartilharem suas percepções e experiências. Questione, por exemplo, como o tema se conecta ao dia a dia deles ou ao município. Esse momento não só desperta o interesse, mas também ajuda os alunos a internalizarem a relevância do tema, preparando-os para expressar suas ideias nas charges de forma mais consciente e reflexiva.

CHARGES AMBIENTAIS

dá para aprender rindo?

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)

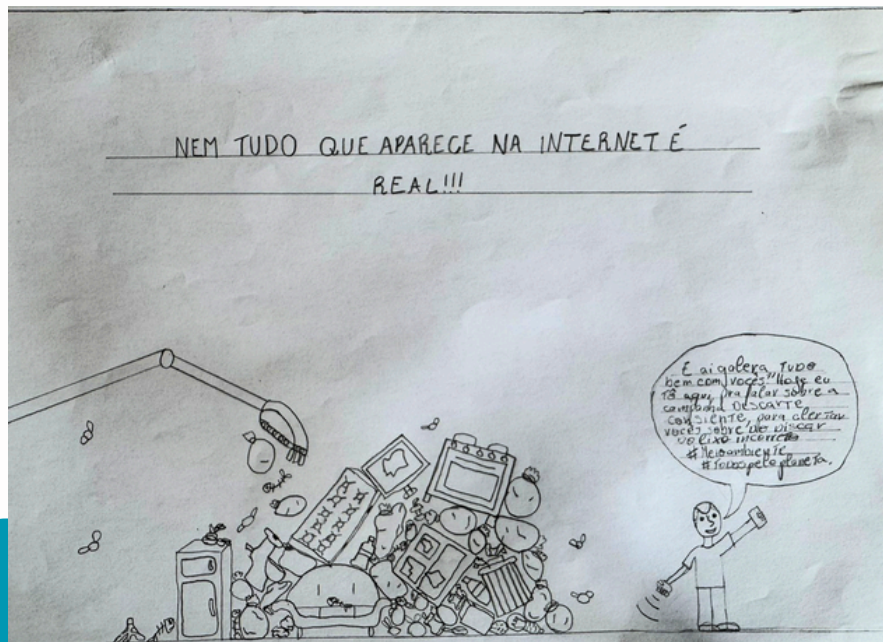


Essa charge está dividida em dois cenários - uma sequência temporal. No primeiro, há um homem olhando para uma árvore verde e saudável sob um céu ensolarado, acompanhado da frase: "Essa árvore está aqui a anos, espero que o ser humano deixe ela viver mais". No segundo cenário, a mesma área aparece degradada, com apenas o tronco cortado da árvore e o céu nublado. O homem comenta: "Única árvore dessa cidade e foi destruída por seres humanos".

CHARGES AMBIENTAIS

dá para aprender rindo?

Imagem: Acervo pessoal da autora (2024)



A charge apresenta um jovem em frente a uma pilha gigantesca de lixo, segurando um celular e transmitindo uma mensagem. No balão de fala, ele diz: "E aí, galera, tudo bem com vocês? Hoje tô aqui para falar sobre a campanha descarte consciente, para alertar vocês sobre o descarte incorreto de lixo. #meioambiente #todospelo planeta". No topo da charge, a frase "Nem tudo que aparece na internet é real!!!" ironiza a atitude do jovem, que fala sobre conscientização enquanto está cercado por lixo descartado de forma inadequada.

ENCERRAMENTO

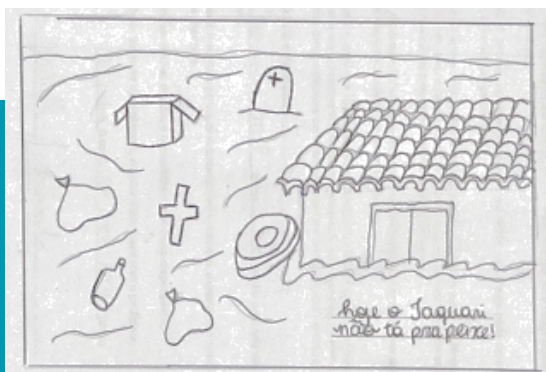
Compartilhe como você utilizou esta cartilha em suas atividades educativas!

Conte-nos como abordou o tema da água e das charges educativas com seus alunos. Quais adaptações realizou para adequar a proposta às necessidades da turma? Como as charges foram exploradas para promover reflexões, estimular a criatividade e ampliar o conhecimento sobre a preservação dos recursos hídricos e conservação ambiental?

Adoráramos saber sobre o desenvolvimento das atividades: para qual faixa etária ou fase foram aplicadas, quais metodologias foram empregadas, e como o uso das charges ajudou a conectar o tema ambiental ao cotidiano dos estudantes.

Será um prazer imenso receber o seu retorno!

Envie sua devolutiva para: marianasiciliano12@gmail.com e/ou massabni@usp.br.



BIBLIOGRAFIA

- BIER, A. F. O uso da charge na sala de aula. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM**, 20., 1997. Anais [...]. [S.l.: s.n.], 1997.
- BRASIL. Lei n.º 14.996, de 15 de outubro de 2024. Reconhece a charge, a caricatura e o grafite como manifestações da cultura brasileira. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 16 out. 2024
- DA SILVA, Eunice Isaias. Charge, cartum e quadrinhos: linguagem alternativa no ensino de geografia. **Revista Polyphonía**, Goiânia, v. 18, n. 1, p. 41-50, 2007.
- DINIZ, Kaio Santos. Educação ambiental em geografia: o uso da charge como instrumento de análise para as necessidades atuais. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU)**, 2., 2015, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2015.
- KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Como citar este produto: SICILIANO, Mariana Pavanel; MASSABNI, Vânia Galindo. Charges ambientais: dá para aprender rindo?. Cartilha. Produto técnico-educacional do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais (ProfCiamb) – Universidade de São Paulo (USP), 2024.

Reprodução autorizada com
atribuição às autoras.

